

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 61ª Ordinária - 09/12/2011 - 09h00min

Aeroporto da Fazenda Vale Eldorado I e II – Bragança Paulista – SP

1 **1. Pauta de Convocação:** A pauta e a convocação  
2 da reunião extraordinária foram encaminhadas no  
3 dia **xx** a todos os membros da CT-RURAL, por meio  
4 de mensagem eletrônica transmitida por seu  
5 coordenador João Baraldi.

6 **2. Abertura:** A abertura da reunião foi feita pelo  
7 Coordenador João Baraldi que agradeceu a  
8 participação de todos, incluindo a presença do  
9 Doutorando Thiago Roncon que compareceu a  
10 reunião para apresentar seu projeto sobre  
11 Valoração Ecológica das Áreas de Preservação  
12 Permanente. O Diretor do Sindicato Rural de Bragança  
13 Paulista, Dr. João Carlos, deu boas vindas aos  
14 integrantes da CT-RURAL e aos convidados e em  
15 seguida os participantes se apresentaram.

### 16 **3. Informes Gerais**

17 O Sr. Brasi comentou sobre a reunião realizada  
18 entre a CT-OL e a CT-Rural em Piracicaba/DAEEE  
19 no dia 05/10 e sobre diversos assuntos, como: usos  
20 insignificantes, micro e pequenos produtores;  
21 cadastro; outorga e Ato Declaratório.

22 **4. Palestra sobre Valoração Ecológica das APPs**  
23 O Doutorando Thiago informou que o objetivo do  
24 seu estudo é empregar uma análise ecológica para  
25 calcular o valor econômico de Áreas de  
26 Preservação Permanente. Em seguida comentou  
27 que a tomada de decisão para recuperar essas  
28 áreas é guiada por juízo de valor. Comentou ainda  
29 que a sucessão secundária é um conceito  
30 importante para valoração econômica, pois com a  
31 variação da evolução da floresta são  
32 disponibilizados diferentes serviços ambientais.  
33 Enfatizou sete serviços ambientais principais que  
34 foram identificados e valorados: (i) Fixação de  
35 carbono e regulação da composição química da  
36 atmosfera; (ii) Fornecimento de água e nutrientes  
37 para os riachos; (iii) Recarga de aquíferos; (iv)  
38 Produção de água; (v) Regulação do clima; (vi)  
39 Fornecimento de alimento para a fauna e flora  
40 silvestre dos ecossistemas vizinhos; (vii)  
41 Polinização, controle biológico e aumento da  
42 fertilidade e produtividade do ecossistema. Esses  
43 serviços ambientais foram estudados comparando  
44 cinco situações, desde área degradada até uma  
45 floresta de 200 anos. Ao todo foram escolhidas 55  
46 variáveis, como solo, chuva, biomassa, deposição  
47 de serrapilheira, qualidade do ar, erosão do solo,  
48 etc, sendo 25 dados primários e 30 dados  
49 secundários. Finalizou informando que a pesquisa  
50 partiu da metodologia que utiliza o conceito de  
51 Emergia (Howard Odum) a qual contabiliza toda a  
52 energia potencial utilizada de forma direta e

53 indiretamente na produção de um recurso que pode  
54 ser um bem ou um serviço. Comentou que os fluxos  
55 de massa e de energia que saem dos sistemas  
56 constituem os serviços ambientais, os quais dever  
57 serem valorados.

58 Sr. João Carlos comentou que essa pesquisa é  
59 fundamental para servir de referência para os  
60 projetos de PSA em andamento.

61 O Sr. Baraldi aproveitou a ocasião para propor que  
62 tal estudo fosse apresentado aos técnicos e  
63 agricultores participantes de projetos de PSA para  
64 fomentar uma discussão teórica com aplicação  
65 prática.

### 66 **5. Informações sobre o Grupo PSA**

67 A Dra. Isabella do IAC fez um breve resumo das  
68 ações desenvolvidas pelo grupo comentando  
69 que.....

### 70 **6. Visita às Barraginhas e às APPs**

71 Um grupo de aproximadamente 15 pessoas se  
72 deslocaram até as barraginhas para.....

73

### 74 **7. Moção da CT-RURAL**

75 A CT-RURAL elaborou a seguinte moção: "A CT-  
76 RURAL vem através desta moção manifestar  
77 preocupação no sentido de que toda e quaisquer  
78 ações notadamente no que diz respeito à outorga,  
79 licença e cobrança da água no meio rural deva ser  
80 previamente encaminhada a CT-RURAL para  
81 devida análise e recomendações", a qual foi  
82 encaminhada para o Comitê das Bacias do PCJ.

### 83 **8. Encerramento**

84 O Sr. Baraldi finalizou a reunião da CT-RURAL  
85 agradecendo a atenção e participação de todos e  
86 eu, Renata Freire, lavrei a presente em seu pleno  
87 teor.

88

89 Bragança Paulista, 09 de Dezembro de 2011.

90

91 João Primo Baraldi

92 Coordenador

93

94 Luiz A. C. S. Brasi

95 Coordenador Adjunto

96

97 Renata Freire

98 Secretária